

Año 4
Número 4
Outubro de 2002

ISSN 1518-4463

CIENCIAS SOCIALES Y RELIGIÓN
CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO

Publicación de la Asociación de Cientistas Sociales de la Religión del Mercosur
Publicação da Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul

Porto Alegre, año 4, número 4, outubro de 2002

Asociación de Cientistas Sociales de la Religión del Mercosur

Presidente: Cristián Parker – Chile

Vicepresidente: Maria das Dores Campos Machado – Brasil

Secretario Ejecutivo: Carlos Alberto Steil

Consejo Directivo

Juan Esquivel – Argentina

Pablo Wright – Argentina

Cecília Mariz – Brasil

Pierre Sanchis – Brasil

Ricardo Salas Astrain – Chile

Renzo Pi Hugarte – Uruguay

Consejo Editorial

Alejandro Frigerio (Universidad Católica Argentina/CONICET, Argentina)

Antônio Flávio Pierucci (Universidade de São Paulo, Brasil)

Ari Pedro Oro (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Carlos Alberto Steil (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Cristián Parker (Universidad de Santiago, Chile)

Enzo Pace (Università di Padova, Italia)

Fortunao Mallimaci (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

María Julia Carozzi (Universidad Católica Argentina/CONICET, Argentina)

Maria das Dores Campos Machado (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Otávio Velho (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Pablo Semán (Universidad Nacional de San Martín, Argentina)

Pierre Sanchis (Universidade Federal de Minas Gerais)

Renzo Pi Ugarte (Universidad de la República, Uruguay)

Ricardo Salas Astrain (Universidad Academia de Humanismo Cristiano, Chile)

Comité Editoria Ejecutivo

Ari Pedro Oro – Brasil

Carlos Alberto Steil – Brasil

Eloisa Martín – Argentina

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Núcleo de Estudos da Religião/NER

Av. Bento Gonçalves, 9500 – 91509-900 – Porto Alegre – RS

Fone (55-51) 3316-6866 Fax: (55-51) 3316-6638

Email: ner@ifch.ufrgs.br

Tapa

Eloisa Martín – Argentina

Rafael Devos – Brasil

Catálogo

Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades/UFRGS

Bibliotecária

Maria Lizete Gomes Mendes CRB 10/950

Editoração - Gráfica UFRGS

Junia Machado Saedt

CIENCIAS SOCIALES Y RELIGIÓN
CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO

Número dedicado a las

XI JORNADAS SOBRE ALTERNATIVAS
RELIGIOSAS EN LATINOAMÉRICA

Organizador invitado

CRISTIÁN PARKER

Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião/
Asociación de Cientistas Sociales de la Religión del Mercosur. Año
4, n. 4 (2002). Porto Alegre: 2000
ISSN 1518-4463

Revista anual

Adquisición: suscripción y compra

SUMÁRIO

Apresentação	7
Conferencia inaugural do Presidente de la Asociación de Cientistas Sociales de la Religión en el MERCOSUR <i>Cristián Parker Gumucio</i>	11
Crisis de lo religioso y crisis de lo secular en la Europa del Tercer Milenio <i>Enzo Pace</i>	15
Aparições da Virgem e o Fim do Milênio <i>Cecília Loreto Mariz</i>	35
Los sacerdotes del movimiento de Renovación Carismática en el Espíritu Santo. ¿Brujos, magos o hechiceros profesionales? <i>Luis A. Vázquez Pasos</i>	55
Desencantamento do mundo e declínio dos compromissos religiosos. A transformação religiosa antes da pós-modernidade <i>Paulo Barrera Rivera</i>	87
El Evangelismo <i>Wichí</i> de uno y otro lado del límite étnico <i>Miguel A. García</i>	105
Gênero, religião e política: as evangélicas nas disputas eleitorais da cidade do Rio de Janeiro <i>Maria das Dores Campos Machado e Fabiana Melo de Figueiredo</i>	125
Os Evangélicos brasileiros e a colonização da Internet <i>Airton Luiz Jungblut</i>	149
El escenario Posguerra Fria, el Medio Oriente y la reemergencia de fundamentalismos islámicos <i>Isaac Caro</i>	167

APRESENTAÇÃO

O presente número de *Ciencias Sociales y Religión/Ciências Sociais e Religião* reúne uma seleção de trabalhos apresentados na XI Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, realizada entre os dias 3 e 5 de outubro de 2001, na cidade de Santiago do Chile, que teve como tema: “A crise do religioso ou a religião em crise”. Como nas Jornadas anteriores, pesquisadores e cientistas sociais da religião de diferentes países da América Latina e da Europa se fizeram presentes para apresentar os resultados de suas investigações e debater as questões que perpassam os estudos deste tema. Os acontecimentos de 11 de setembro nos Estados Unidos ainda estavam muito vivos, chamando a atenção de todos para a atualidade e importância da religião na sociedade contemporânea.

As palavras de Cristián Parker, presidente da Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul e coordenador dessa Jornadas, pronunciadas na abertura do evento, abrem a sequência dos artigos, indicando os temas que foram objeto de discussão: “crise do religioso e crise do secular no contexto da sociedade global; religião, ética e política; os fenômenos carismáticos e pentecostais; as igrejas frente ao pluralismo, esoterismo e milenarismo contemporâneos; religiões populares, religiões étnicas e indígenas; o corpo e a sensibilidade como desafio ao estudo do religioso; as novas expressões religiosas e a sociedade tecnológica e da informação; os fundamentalismos e, enfim, as novas exigências teóricas e metodológicas no estudo destes fenômenos”.

O primeiro artigo, de Enzo Pace, “Crisis de lo religioso y crisis de lo secular en la Europa del Tercer Milenio” foi originariamente apresentado como uma das conferências do congresso. Neste texto o autor, sociólogo e professor da Universidade de Pádua, na Itália, e atual vice-presidente da Sociedade Internacional de Sociologia da Religião (SISR) aborda as transformações que vêm ocorrendo na Europa depois da queda do muro de Berlim, enfocando a relação entre religião e política, com especial ênfase nas questões étnicas e religiosas que emergem no contra fluxo de um projeto supranacional.

Cecília Mariz, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Brasil, apresenta uma discussão sobre o papel que as aparições da Virgem Maria no catolicismo do século XX vem desempenhando na conformação de um movimento de abrangência internacional. A autora mostra ainda que os conflitos em relação à rejeição ou aceitação desses relatos de aparições refletem tensões mais amplas no campo católico. A partir dessas tensões, se questiona sobre o poder da mídia no campo religioso e o controle da Igreja Católica sobre a divulgação desses eventos, destacando as tendências internas divergentes e de críticas à instituição e quais os seus métodos de apropriação desses relatos.

Ainda no campo católico, Luis Vázquez, do México, procura traçar em seu artigo as semelhanças entre os rituais dos sacerdotes católicos da Renovação Carismática Católica e aqueles identificados como próprios dos agentes religiosos situados no campo da magia. Para tanto, apóia-se nas abordagens sobre a magia realizadas pelos clássicos das ciências sociais: Durkheim, Marcel Mauss e Max Weber, assim como em aportes de Mircea Eliade, James Frazer, Claude Lévi-Strauss, Bronislaw Malinowski e Rudolf Otto.

Buscando compreender as grandes linhas da transformação da religião na modernidade, Paulo Barrera, da Universidade Metodista de São Paulo, Brasil, destaca o duplo movimento que se observa tanto na direção de uma crescente secularização quanto do crescimento em termos quantitativos da religião. Partindo deste aparente paradoxo, defende a hipótese de que o crescimento religioso apenas representa confirmação da radical transformação do lugar da religião na modernidade, de modo que neste processo o próprio estatuto social do sagrado se modifica.

A relação entre religião e etnia é abordada no artigo de Miguel García, da Argentina, Universidade de Buenos Aires, destacando o processo pelo qual os aborígenes *wichi*, da província do Chaco, assumiram, na década de 1980, uma religião de caráter pentecostal, que quatro décadas antes havia sido abraçada pelos *toba*. Esta adoção, por sua vez, acabou acarretando uma mudança significativa na identidade dos *wichi*, que passaram a rejeitar aspectos importantes de sua própria cultura. Por outro lado, o autor chama a atenção para o fato que esta adoção do pentecostalismo

pelos *nichi* lhes propiciou os elementos necessários para que eles pudessem lidar com as mudanças que estavam ocorrendo no cenário político-religioso da região neste momento.

Religião, política e gênero é o tema do artigo de Maria das Dores Machado e Fabiana Melo de Figueiredo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. As autoras fazem uma análise da participação das mulheres evangélicas nas eleições de 2000 na cidade do Rio de Janeiro. A partir dos dados levantados neste pleito, sugerem que não existem diferenças significativas entre os evangélicos e a sociedade inclusive no que se refere a participação das mulheres no debate e nas disputas políticas.

Airton Jungblut, da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, Brasil, debate em seu artigo a questão dos evangélicos, mas agora, situando-os na Web e destacando as particularidades desse grupo religioso na utilização da Internet, enquanto um recurso que lhes possibilita negociar e expressar suas marcas identitárias. Seu artigo permite, portanto, uma melhor compreensão do impacto do fenômeno cibernético tanto no campo religioso brasileiro em geral, como, mais especificamente, no interior do campo evangélico.

Por fim, Isaac Caro, da Universidade Alberto Hurtado, do Chile, apresenta em seu artigo a questão do fundamentalismo religioso, dando um especial acento aos casos do islam e do judaísmo. Ultrapassando, no entanto, as fronteiras do religioso, procura mostrar que geralmente estão em jogo múltiplos atores, estatais e não estatais, conformando o cenário das disputas e ações de caráter fundamentalista na sociedade contemporânea. Finalmente, examina o impacto do fundamentalismo islâmico em alguns países da América Latina.

Outros trabalhos foram apresentados na XI Jornadas em Santiago do Chile, muitos com grande densidade analítica e relevância social. No entanto, dentro dos critérios de representação temática e nacional, esperamos que a seleção realizada pelos organizadores do evento e que, como editores, aqui publicamos, não apenas preencha as expectativas do leitor, mas também possa contribuir para o avanço da pesquisa sobre esta temática na América Latina. De modo que possamos responder àquilo que julgamos ser nossa tarefa como pesquisadores da religião na América Latina: “contribuir na conformação de um lugar de encontro, tolerância e mútuo

respeito entre os homens e as mulheres que anelam uma vida melhor para si e para as gerações futuras neste planeta que se apresenta incerto, pequeno e convulsionado” (Parker). E que os aportes que trazemos aqui ajudem a nossa sociedade a compreender-se melhor diante do espelho do transcendente e do misterioso, onde a imagem de si mesma se reflete na complexidade dos fios e dos laços que tramam sua existência e seu devir.

Comitê Editorial Executivo

Ari Pedro Oro

Carlos Alberto Steil

Eloísa Martín